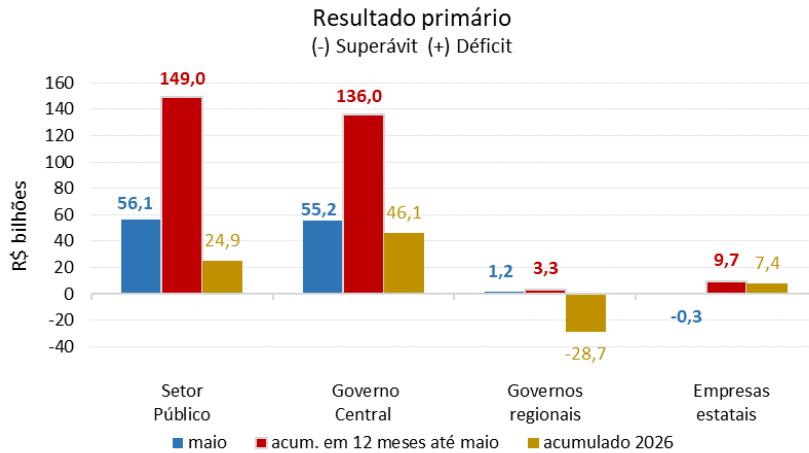


# **Estatísticas Fiscais**

Nota para a Imprensa

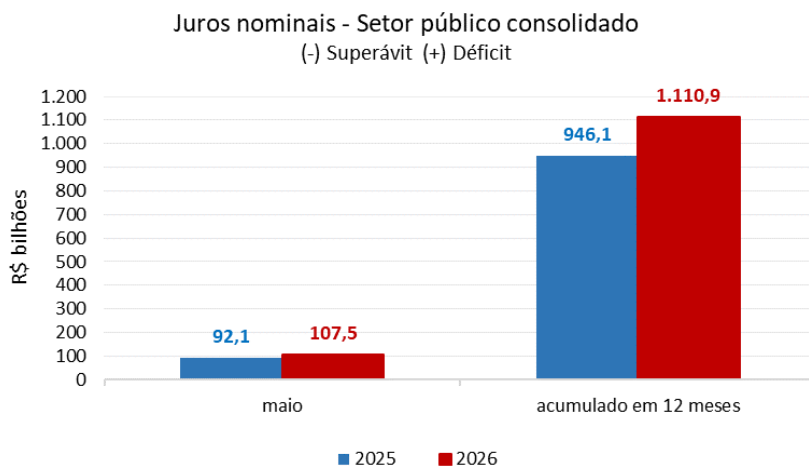
30.6.2026

## 1. Resultados fiscais



O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$56,1 bilhões em maio, ante déficit de R\$33,7 bilhões no mesmo mês de 2025. No Governo Central e nos governos regionais houve déficits respectivos de R\$55,2 bilhões e R\$1,2 bilhão, e nas empresas estatais, superávit de R\$0,3 bilhão. Em doze meses, o setor público consolidado acumulou déficit de R\$149,0 bilhões, equivalente a 1,14% do PIB, 0,16 p.p. do PIB superior ao déficit acumulado até abril.

O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$56,1 bilhões em maio, ante déficit de R\$33,7 bilhões no mesmo mês de 2025. No Governo Central e nos governos regionais houve déficits respectivos de R\$55,2 bilhões e R\$1,2 bilhão, e nas empresas



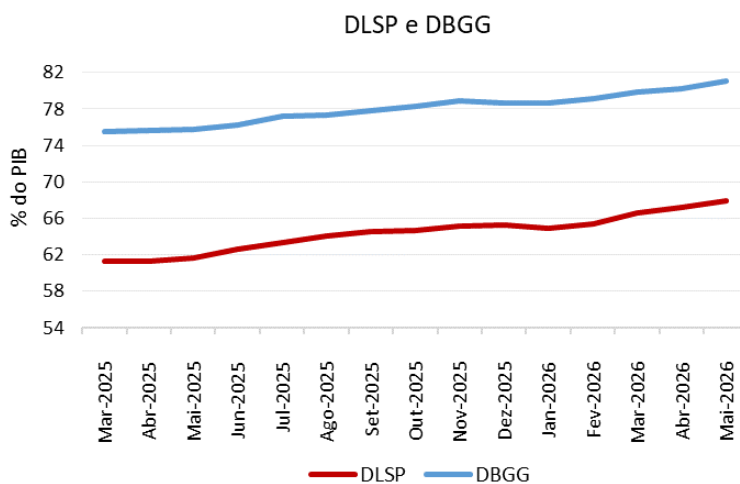
Os juros nominais do setor público consolidado, apropriados por competência, somaram R\$107,5 bilhões em maio de 2026, ante R\$92,1 bilhões em maio de 2025. Contribuiu para essa evolução o aumento no estoque do endividamento líquido no período. No acumulado em doze meses até maio, os juros nominais alcançaram R\$1.111 bilhões (8,48% do PIB), comparativamente a R\$946,1 bilhões (7,74% do PIB) nos doze meses até maio de 2025.

Os juros nominais do setor público consolidado, apropriados por competência, somaram R\$107,5 bilhões em maio de 2026, ante R\$92,1 bilhões em maio de 2025. Contribuiu para essa evolução o aumento no estoque do endividamento líquido no período. No acumulado em doze meses

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$163,7 bilhões em maio. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou R\$1.260 bilhões (9,62% do PIB), mantendo-se estável, como percentual do PIB, em relação ao mês anterior.

## 2. Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) e Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)

A DLSP atingiu 67,9% do PIB (R\$8,9 trilhões) em maio, elevando-se 0,7 p.p. do PIB no mês. Esse resultado refletiu, sobretudo, os impactos dos juros nominais apropriados (0,8 p.p.), do déficit primário (0,4 p.p.), da desvalorização cambial de 1,4% no mês (-0,1 p.p.) e do efeito da variação do PIB nominal (-0,4 p.p.). No ano, a DLSP cresceu 2,7 p.p. do PIB, refletindo, em especial, os impactos dos juros nominais (3,5 p.p.), do efeito da desvalorização cambial acumulada de 8,1% (0,9 p.p.), do déficit primário acumulado (0,2 p.p.) e do crescimento do PIB nominal (-1,8 p.p.).



A DBGG – que compreende Governo Federal, INSS e governos estaduais e municipais – atingiu 81,1% do PIB (R\$10,6 trilhões) em maio de 2026, aumento de 0,9 p.p. do PIB em relação ao mês anterior. A evolução mensal decorreu principalmente dos juros nominais apropriados (0,9 p.p.), das emissões líquidas de dívida (0,4 p.p.), do

efeito da desvalorização cambial (0,1 p.p.) e da variação do PIB nominal (-0,5 p.p.). No ano, o aumento de 2,4 p.p. do PIB resultou da incorporação de juros nominais (4,2 p.p.), das emissões líquidas de dívida (0,8 p.p.), do crescimento do PIB nominal (-2,2 p.p.) e do efeito da valorização cambial (-0,3 p.p.).

## 3. Elasticidades da DLSP e da DBGG

A tabela a seguir atualiza as elasticidades da DLSP e da DBGG a variações na taxa de câmbio, na taxa de juros e nos índices de preços para o mês de maio de 2026.

**Elasticidades da DLSP e DBGG**

	DLSP		DBGG	
	R\$ bilhões	p.p. PIB <sup>1/</sup>	R\$ bilhões	p.p. PIB <sup>1/</sup>
Desvalorização de 1% na taxa de câmbio <sup>2/</sup>	-8,8	-0,07	9,8	0,07
Redução de 1 p.p. na taxa Selic <sup>2/ 3/</sup>	-65,0	-0,50	-59,3	-0,45
Redução de 1 p.p. nos índices de preços <sup>2/ 3/</sup>	-22,4	-0,17	-22,0	-0,17

1/ Impacto na relação DLSP/PIB ou DBGG/PIB, conforme o caso.

2/ Impactos são simétricos no caso de valorização cambial, redução de taxa Selic e aumento de índices de preços.

3/ Variação mantida por doze meses.